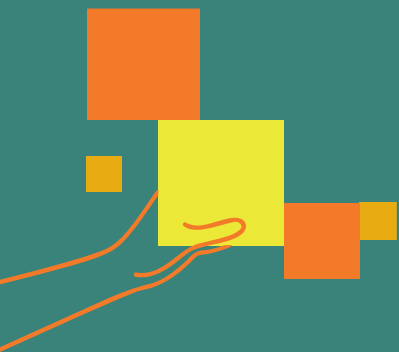


Jornada
de Lideranças
+Comunidade



Projetos Comunitários

Articular para fazer acontecer



Parceria Técnica

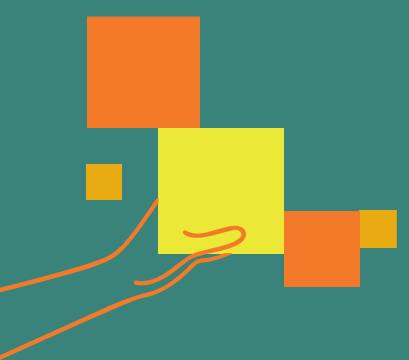


Iniciativa

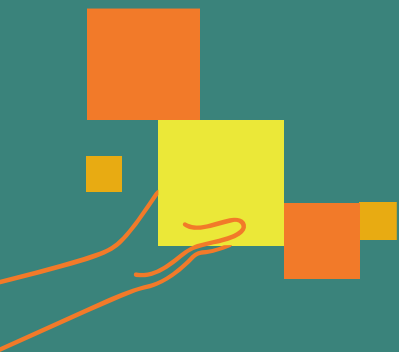


Sumário

- Apresentação **3**
- Priorização **5**
- Organizar minha visão **10**
- Somar parceiros **15**
- Avaliar **20**
- Manual de Organização de Ideias **24**



Apresentação



Já estamos no segundo encontro da nossa Jornada de Lideranças Mais Comunidade! Na última parada, conversamos sobre nossa atuação em comunidade e sobre como precisamos levar em conta o coletivo na condução trabalho comunitário. Nosso tema foi: **conciliar interesses individuais e coletivos**.

Agora, na nossa terceira parada, vamos avançar um pouco mais, e construir novos conhecimentos. Depois do nosso último encontro, eu tenho certeza que você já começou a pensar em uma ideia que reflete as demandas da comunidade. Agora é o momento de um novo desafio: **organizar sua visão e somar parceiros para fazer o projeto acontecer**. E esse material existe para te ajudar com isso!

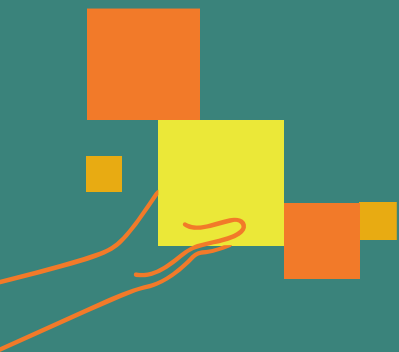
Lembre-se: Projetos não funcionam como receitas de bolo!

Um projeto que deu certo em uma comunidade nem sempre será replicado com sucesso em outra. Isso acontece porque existem **variáveis diferentes** de um lugar para outro: muda o local, mudam as pessoas, suas demandas e expectativas; mudam os possíveis parceiros... É preciso construir tendo em mente sempre a realidade da sua comunidade.

Desafio

Sempre que encontrar esse quadro, tente cumprir o desafio que ele te propõe! Sua Jornada ficará ainda mais rica!

Priorização



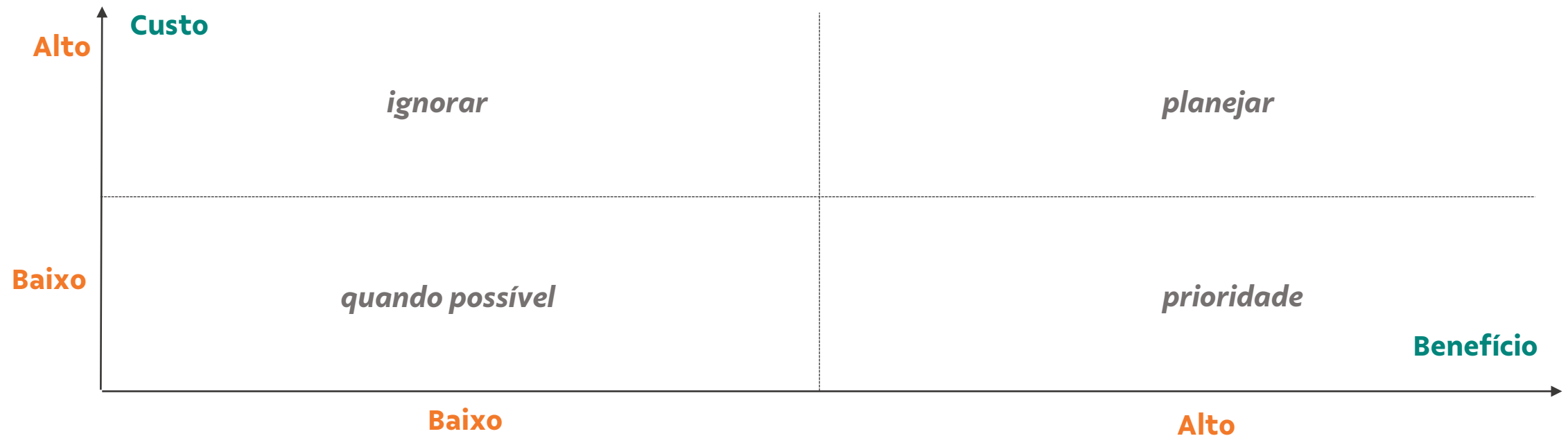
Nossos **incômodos** nos movem! Mas, por mais desafiador que seja, é importante **escolher um de cada vez!**

Você leu todo o material do Encontro 1, participou da nossa Experiência Virtual e já sabe que para definirmos o desafio que o projeto vai solucionar, precisamos olhar com uma visão coletiva e uma escuta empática. Acontece que muitas cidades, bairros e até mesmo ruas **quase nunca têm um desafio só**. Isso significa que existem muitas coisas a serem resolvidas e muitos olhares diferentes sobre a urgência de cada um deles.

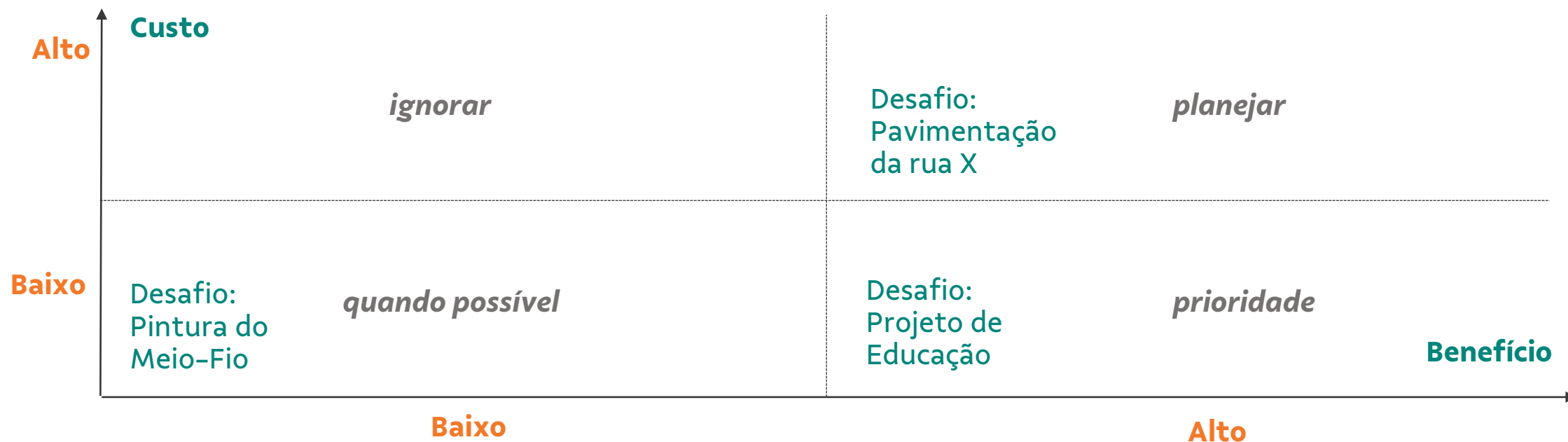
Mas, um projeto que tem muitos objetivos, que tenta abraçar o mundo e solucionar todos os problemas que existem, tem grandes chances de falhar. Isso significa que, mesmo que você saiba que existem vários desafios que precisam de solução, você deve focar sua atenção, energia e recursos em um por vez. **Isso se chama priorizar**.

E existem algumas ferramentas que nos ajudam na hora de priorizar uma demanda! Uma delas é a **Matriz 4x4**, que você pode ver resumidamente na próxima página.

Existem estratégias que nos ajudam a priorizar itens em uma solução. Observe a matriz abaixo:



Essa matriz leva em consideração **dois critérios**, que podem ser diferentes dos que estão ali. Para cada um dos dois critérios é normal que sejam atribuídas notas de 1 a 4. Com base nisso, é possível montar um gráfico cartesiano e até quadrantes com sugestões de ações a serem tomadas. Veja o exemplo:



Segundo essa matriz, então, um Projeto de Educação traria mais benefícios e menos custos do que as demais demandas que foram mapeadas e alocadas no gráfico. Por esse motivo, ele seria o projeto prioritário.


E, embora a sugestão aqui seja utilizar essa matriz, lembre-se que existem mais técnicas e modelos de priorização, além de outras maneiras de eleger projetos a serem trabalhados. A consulta popular, por exemplo, também poderia ser usada nesse caso!

Depois que você pega o jeito, fica fácil. Além disso, essa é só uma proposta. Aproveite o desafio abaixo e tente construir sua priorização com base em informações que fazem sentido para a sua comunidade! Você pode encontrar uma matriz diferente, que funcione pra você.

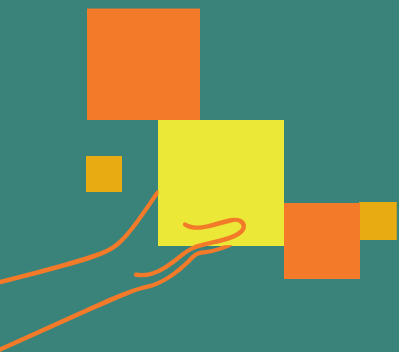
Lembre-se: **priorizar é escolher fazer uma coisa e deixar de fazer outra temporariamente**. Então, revise sua lista sempre para ir atualizando-a conforme as necessidades da sua comunidade.

Desafio

Faça uma lista de todos os desafios que já foram **mapeados** (ou seja, listados) na sua comunidade. **Lembre-se de trabalhar com a visão coletiva, como vimos no Encontro 1!** Coloque os desafios numa matriz Custo x Benefício, como o da **página 7** e defina qual vocês tentariam solucionar primeiro.



Organizar minha visão



Quem sonha ou se incomoda junto, precisa **se organizar**, para **ir mais longe!**

Priorizou? Não é fácil, a gente sabe... Mas é essencial para o projeto ter o tamanho certo! O segundo passo antes de avançarmos é **organizar nossas ideias**. Eu sei que você quer correr para colocar a mão na massa, mas antes disso, ela precisa sair da sua cabeça e ir por papel. Então vamos trabalhar assim:

Cabeça ▶ Papel ▶ Prática

Com o desafio priorizado, a missão agora é organizar a visão que você possui para solucionar esse desafio. Vamos lá!

Para o outro **entender**, eu preciso **estruturar**!

Colocar no papel é, para muita gente, um desafio! Mas, isso é essencial para que o seu projeto chegue cada vez mais longe e alcance cada vez mais pessoas. Isso porque **o projeto serve para organizar a visão que vai solucionar o incômodo.**

Uma ideia organizada permite que todos possam ver o passo a passo, ou seja, o plano para fazer acontecer! Isso facilita na hora de buscar parcerias dentro e fora da comunidade. É como uma receita de bolo: precisamos listar os ingredientes e seguir uma ordem de preparo. Quem entende de bolo, ao olhar pra receita, sabe que ela vai dar certo (ou não).

Para te dar uma ajuda, preparamos **7 perguntas mágicas** que você pode usar sempre que precisar estruturar sua visão!

As 7 perguntas mágicas:

- O que é o projeto?
- Para quem?
- Quais são os **objetivos**?
- Quais são as **ações**?
- Quando?
- Onde vai acontecer?
- Quais serão as **parcerias** necessárias?

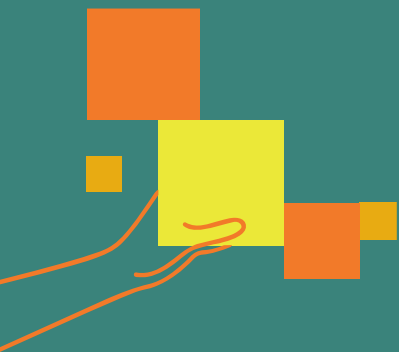
Com as perguntas mágicas respondidas, você vai conseguir avançar ainda mais com seu projeto!
Elas te ajudam a **Planejar** e **Executar**!

Mas ainda existem outras **fases importantes**:

Planejar ► **Executar** ► **Avaliar** ► **Ajustar** ► **Ampliar**

É importante que você tenha um olhar atento sobre o seu projeto. Assim, dá para **avaliar as ações**, ver os pontos positivos, os desafios, voltar à “receita” e **ajustar** para, assim, **ampliar ou ajustar** o projeto de forma saudável. Mas, antes de falar sobre estas etapas, vamos ver como a estruturação do projeto pode ajudar a atrair parceiros para a sua iniciativa e como buscar parceiros que te ajudam a fazer acontecer!

Somar parceiros





Me diz:
Qual bolo
você prefere?



Quando falamos de receita de bolo, a algumas páginas, é porque um projeto estruturado é como uma receita de um bolo cheiroso e gostoso, que atrai pessoas que estão interessadas para ajudar com os ingredientes, o forno ou a mão de obra.

E a **organização é importante** porque uma andorinha só não faz verão. Quando um projeto não é estruturado, ou fica só “no gogó”, ele não deixa claro quais são os “ingredientes do bolo” ou quais os “passos da receita”. Você corre o risco de ter um projeto parecido com esse bolo aqui.



Projeto estruturado = articulação facilitada

Saindo da cozinha e indo para a gestão de projetos: ao responder claramente às 7 perguntas mágicas (elas estão lá na página 13), você consegue organizar sua visão em um projeto bem montado que te permite ampliar a rede de parceiros da sua iniciativa!

Quer entender melhor de quais parceiros eu estou falando? Vem comigo para a próxima página entender **com quem** você pode criar redes e construir em conjunto para fazer seu projeto acontecer!



Setor Público

- Editais
- Leis de Incentivo
- Parcerias com o Estado ou Prefeituras

Setor Privado

- Patrocínio
- Desenvolvimento de Serviços e Produtos
- Doação

Comunidade

- Parceiros locais
- Permutas
- Financiamento Coletivo
- Voluntários

Parcerias criativas

- Projetos compartilhados com outras comunidades
- Ações multiterritório


Pense comigo: você investiria dinheiro (ou materiais) em alguém que você não conhece? Compraria ingredientes para o bolo dessa pessoa se ela não tivesse uma receita muito bem estruturada? Com o projeto comunitário é um caminho bem parecido!

A estruturação dá à Associação e ao projeto a credibilidade para acessar diversos parceiros que podem contribuir com dinheiro, material, mão de obra ou mais. E aqui, vale pensar criativamente para ir além das parcerias tradicionais: **não são só as empresas ou o governo que precisam solucionar o desafio do dinheiro.**

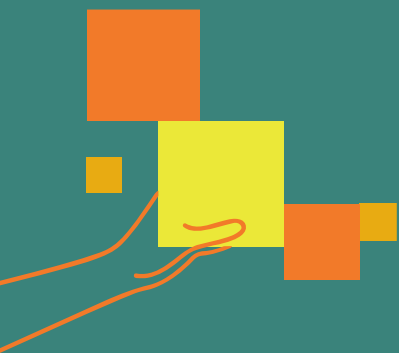
Um **projeto estruturado** permite buscar **parcerias sólidas** que permitam **ações perenes**.

Desafio

Volte na página anterior e faça uma lista (ou marque) os tipos de parceria que você já firmou ou buscou firmar. Foi mais ou menos da metade dos exemplos? **Seu desafio é buscar uma parceria nunca feita antes para seu próximo projeto!**



Avaliar





O fim do projeto é o começo de uma nova etapa: a avaliação.

Sucesso! Você detectou um incômodo, juntou pessoas que compartilhavam desse incômodo, estruturou sua ideia inicial, buscou parceiros para fazer acontecer, se preparou e executou tudo o que havia planejado. É o fim do projeto? **Não tão rápido!**

É importante que tenhamos um olhar atento sobre **todas as fases do projeto** para que consigamos **avaliar as ações!** Observar os pontos positivos, os desafios, voltar à “receita do bolo” e fazer os ajustes necessários é essencial. Mas, em um projeto comunitário, o “Eu acho que...” não tem espaço!

Lembre-se: **dados justificam decisões.** A avaliação é importantíssima para levantar estes dados e justificar a manutenção ou a mudança de rota de um projeto. Mas, **você sabe como avaliar seu projeto?**

Ao **definir as informações que você quer levantar** (também conhecidas como **indicadores**), é hora de definir a **forma de coleta** desses dados (a forma mais comum é montar um questionário ou formulário de avaliação), aplicar e, após a finalização da aplicação, reunir os dados para justificar as decisões e os próximos passos.

Mais ou menos nesse esquema:



Lembre-se de aplicar os questionários em uma quantidade que reflita uma parcela real de pessoas impactadas pelo seu projeto. Nem sempre você vai conseguir entrevistar ou aplicar questionários para todos, mas tenha uma **amostragem** que represente bem seu universo.

Desafio

Monte ou revise o questionário de avaliação do último projeto do qual você participou ou executou. Quais dados quer levantar? Para quantas pessoas aplicará esta avaliação? Quais decisões precisará tomar com os dados levantados?



Avaliações Quantitativas

Nome bonito, né? Mas, não precisa ter medo dele. Para avaliar **quantitativamente**, é só você pensar em **quantidade**, ou seja: **números!** Veja abaixo alguns exemplos:

- Quantas pessoas participaram da ação?
- Quantas horas de ações?
- Quais ações foram as mais buscadas?
- O resultado impactou diretamente quantas pessoas?
- Quanto foi investido?

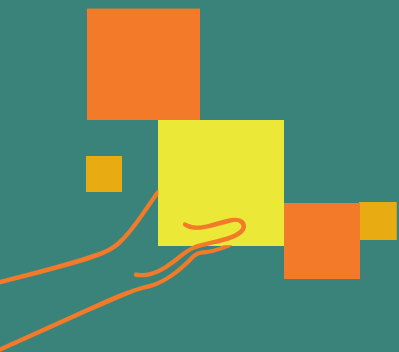
Avaliações Qualitativas

Os nomes se parecem, mas é diferente da categoria de avaliações aqui ao lado. Por meio de perguntas e formulários com questões qualitativas, você busca saber a **qualidade** de alguma entrega ou ação realizada:

- Nível de satisfação das pessoas com atividades ou ações propostas;
- Preferência das pessoas por datas, horas ou outras informações;
- Qual característica da ação X foi mais atrativa?
- Nível de satisfação dos participantes

Aqui não existe “Lado A” contra “Lado B”! Uma avaliação ampla do projeto vai passar por questionários que levantem dados qualitativos e quantitativos. E não se esqueça: **Dados sustentam decisões.**

Manual de Organização de Ideias



Este manual é um **resumo** de uma estrutura ideal de projetos. Aqui, usamos a referência das 7 Perguntas Mágicas, mas esse é só o primeiro passo! Seu projeto deve ter outras partes além das 7 que descrevemos e exemplificamos a seguir.

Lembre-se: quanto mais informações, melhor!

Desafio

Passa pelas próximas páginas e faça o exercício de escrever o seu projeto dos sonhos de acordo com as perguntas a seguir.



O que é o projeto?

Escreva algumas linhas sobre o que seu projeto se propõe a fazer. Coloque o contexto, isso ajuda a entender de onde sua ideia surgiu.

Exemplo:

O projeto Alfabetizar surge da necessidade de ampliar o acesso de crianças e adolescentes à educação de qualidade. Os índices da educação no Estado de Minas Gerais mostram que 15% ou mais da população até 18 anos não completou...

Quais são os objetivos?

Divida seus objetivos em Gerais e Específicos. O **Objetivo Geral** dá um panorama mais amplo, do que o projeto busca resolver. Os **Objetivos Específicos** falam em detalhe dos pontos que o projeto tem por objetivo solucionar.

Exemplo:

Objetivo Geral: facilitar o acesso de crianças e adolescentes à aulas de reforço para melhora do rendimento escolar de alunas e alunos de Baixada Ribeirinha.

Objetivos Específicos:

- Fornecer reforço escolar para até 50 crianças e adolescentes da comunidade de Baixada Ribeirinha;
- Contribuir para uma melhora da nota média dos alunos atendidos;

Quais são as ações?

Aqui você deve **descrever as ações do seu projeto do modo mais detalhado possível.**

Exemplo:

O projeto Alfabetizar contará com dois tipos de momentos formativos: momentos de reforço e momentos de ensino, além de avaliações qualitativas e quantitativas acerca da percepção de efetividade da iniciativa e uma interface com a escola para acompanhamento dos alunos.

Momentos de Reforço: buscam trabalhar temas já vistos pelos alunos em momentos anteriores do ano letivo ou em anos anteriores. Estes momentos têm duração de 1h40, sendo 50 minutos para uma matéria de ciências humanas e naturais (português, história, geografia, literatura e biologia) e 50 minutos para uma matéria de ciências exatas (matemática, física ou química).

Momentos de Ensino: buscam trabalhar temas novos ou paralelos, preparando o aluno para que consiga absorver tais temas mais facilmente em seu ano letivo. Estes momentos têm duração de 1h40, sendo 50 minutos para uma matéria de ciências humanas e naturais (português, história, geografia, literatura e biologia) e 50 minutos para uma matéria de ciências exatas (matemática, física ou química).

Avaliação da Iniciativa: mensalmente os participantes são convidados a responder um questionário para que se possa aferir eventuais avanços alcançados pela iniciativa.

Para quem?

Defina seu público-alvo de modo claro e objetivo.

Exemplo:

O projeto Alfabetizar atenderá duas turmas de até 25 alunos, cada, de idades de 13 a 18 anos da comunidade de Baixada Ribeirinha.

Quando?

Você deve decidir o período no qual seu projeto acontecerá de modo estabelecer o calendário das ações e também das demais etapas do projeto, como aplicação de questionários, prestação de contas etc.

Exemplo:

O projeto Alfabetizar acontecerá em calendário paralelo ao escolar, de modo que as atividades possam complementar os conhecimentos dos estudantes que estiverem inscritos no projeto. De Fevereiro a Julho e de Agosto a Novembro o projeto contará com dois encontros semanais de 1h40 minutos conforme calendário disponível na Seção Anexos deste projeto.

Onde vai acontecer?

É importante demarcar onde seu projeto acontecerá. Aqui, informe tanto bairro e cidade quanto o endereço das principais ações, caso já tenha essa informação. Informações da população ou especificamente relacionadas ao tema do seu projeto também ajudam a ilustrar a situação do local que está sendo apresentado.

Exemplo: o projeto Alfabetizar acontecerá em Baixada Ribeirinha, bairro da cidade de Governador Lemos (MG). O bairro atualmente figura em 35º lugar no Ranking das Escolas Públicas de MG no que diz respeito à média de notas. Acreditamos que o projeto pode contribuir melhorando este cenário e reduzindo a evasão escolar que, sabidamente, acomete as crianças e jovens do bairro.

Quais serão as parcerias necessárias?

É importante sinalizar quais parceiras podem contribuir para o projeto como um todo ou para a realização de suas ações principais. Esta é a seção para isto.

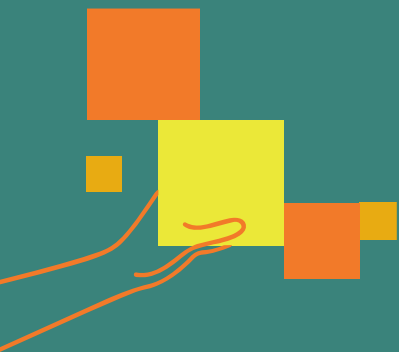
Exemplo: Parceria com a Escola Municipal Pequenos Gênios para cessão de espaço físico para a realização das aulas. Uma parceria com a Usina Elétrica Força vai custear os valores para coordenadores pedagógicos do projeto e materiais de uniformização dos participantes e de comunicação junto a participantes e comunidade. Há ainda uma parceria com a Papelaria Anchieta, que vai ceder materiais básicos como lápis, canetas e borrachas para as turmas. Uma parceria com a Faculdade Novo Mundo vai permitir que graduandos possam aproveitar horas de estágio obrigatório para que atuem no ensino das crianças e adolescentes.

Jornada
de Lideranças
+Comunidade



Projetos Comunitários

Articular para fazer acontecer



Parceria Técnica



Iniciativa

